

Avaliação interativa da qualidade do solo na Europa e na China para produção agrícola e resiliência ambiental

Os solos agrícolas ocupam 37% da área terrestre mundial, mas 45% no caso da Europa e até 55% na China. O solo é reconhecido como um recurso não-renovável dado que o processo de regeneração da produtividade após a degradação é extremamente lento. Os solos agrícolas estão também sujeitos a uma variedade de pressões incluindo a crescente procura alimentar associada ao crescimento da população mundial, a mudança de dietas, a desertificação e urbanização e a exposição às alterações climáticas. Assim, atualmente, cientistas e investigadores estão fortemente empenhados nesta problemática, chamando a atenção para a necessidade urgente de encontrar soluções para manter e/ou aumentar a qualidade do solo, de forma a garantir as necessidades alimentares futuras. A fim de gerir os solos agrícolas corretamente, os gestores agrícolas e responsáveis pela tomada de decisão necessitam de ferramentas comprovadas cientificamente, fáceis de usar e com um baixo custo-benefício para diagnosticar a qualidade dos solos.

O projeto H2020: *Avaliação Interativa da qualidade do solo na Europa e na China para a produção agrícola e resiliência ambiental* - *Interactive Soil Quality Assessment in Europe and China for Agricultural Productivity and Environmental Resilience (iSQAPER)* – pretende desenvolver uma aplicação, Soil Quality Application (SQAPP), disponível em várias línguas, para avaliar e monitorizar a qualidade do solo *in situ*. O projeto começou em 2015 e integra 20 universidades, centros de investigação e fundações e 6 pequenas e médias empresas de 12 países europeus e da China. Durante os 5 anos de execução, o projeto irá identificar indicadores de qualidade do solo inovadores que, juntamente com práticas de gestão agrícola adequadas, serão posteriormente integrados na aplicação SQAPP para telemóvel, permitindo uma avaliação expedita da qualidade do solo. Está também prevista uma fase de testes e ajustamento da ferramenta, assim como a sua validação em solos agrícolas europeus e chineses. Finalmente o projeto incluirá também uma fase de disseminação, em vários formatos, dos resultados e da aplicação gerada de forma a informar os potenciais utilizadores – agricultores e gestores agrícolas- e também o público em geral.

O desenvolvimento desta ferramenta representa um significativo passo tecnológico na gestão sustentável dos solos agrícolas, permitindo uma forma rápida e direta de avaliar a qualidade dos mesmos e sugerir uma mudança de práticas agrícolas de acordo com as condições pedo-climáticas como a escassez de água, o baixo teor de matéria orgânica do solo ou a deficiência em nutrientes.

O desenvolvimento desta ferramenta representa também um esforço único na ligação direta entre os resultados científicos obtidos por investigadores e os diversos intervenientes que efetivamente usarão esta informação para alterarem as suas práticas no sentido de gerir o solo de uma forma sustentável.